



ID: 28179916

30-12-2009

# Igreja da Lapa abre uma janela sobre o Porto e seus arredores

**Património.** Edifício foi alvo de obras de restauro e conservação, projectadas por Joaquim Massena. Torre sineira vai abrir ao público, que pode contemplar a paisagem desde os seus 55 metros de altura, um dos pontos mais altos da cidade

JOANA DE BELÉM

É uma nova janela sobre a cidade e as serras que rodeiam o Porto, aquela que abriu na torre sineira sul da igreja da Lapa, de onde também se avista o mar e a vizinha Gaia. Situado numa das cotas mais altas da Invicta, a ideia deste miradouro aberto ao público nasceu a par da reabilitação daquele monumento histórico, agora em fase de conclusão. Outra novidade: a possível iluminação durante a noite, fazendo a igreja emergir da penumbra e tornando-a visível até mesmo de fora da cidade.

As obras de restauro, conservação e manutenção, projectadas por Joaquim Massena, começaram a ser preparadas em 2005. "Um trabalho persistente, muito cuidado", assinala o arquitecto, cujo fim primeiro foi tentar ser "o mais inócuo possível e preservar a pedra" do edifício de culto onde repousa o coração de D. Pedro IV e cuja primeira missa foi celebrada a 19 de Fevereiro de 1755.

As visitas guiadas deverão arrancar em Outubro do próximo ano e contemplam não só o avistamento da paisagem. O cidadão curioso vai poder conhecer o espólio cultural da Lapa – entre inúmeras



Reabilitação do monumento histórico encontra-se em fase de conclusão

## Uma batalha pelo Bolhão

Joaquim Massena, nascido na Sé, no Porto, a 17 de Junho de 1953, é licenciado em Arquitectura (1986) e mestre em Restauro e Reabilitação do Património (1997) pela Universidade de Alcalá de Henares, Madrid, Espanha. É, desde 1992, professor convidado do Departamento de Arquitectura da Escola Superior Artística do Porto e do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística do Instituto Superior Politécnico de Gaia. Vencedor, em 1998, de um concurso público para a reabilitação do Mercado do Bolhão, foi um dos grandes contestadores do vencido projecto da TCM, escolhido pela Câmara do Porto para remodelar o imóvel.

obras de arte é também aqui que se "esconde", num relicário atrás de uma porta de bronze, o coração do imperador do Brasil e rei de Portugal, D. Pedro IV, que o ofertou à cidade como prova de afeição e reconhecimento pela sua heróica resistência durante o Cerco do Porto (de Julho de 1832 a Agosto de 1833). A fruição da cidade com outros olhos será feita ainda ao som do maior órgão de tubos da Península Ibérica, cuja música soará durante quinze minutos nos horários das visitas.

A intervenção estendeu-se à fachada e torres da igreja, num total de três mil metros quadrados, e permitiu reabilitar o acesso vertical ao último piso da torre sineira

sul, utilizada para a manutenção dos sinos. Um trabalho que "exigiu uma compreensão da igreja e dos elementos que fazem parte da sua construção, que envolveu técnicas dispare", conta Joaquim Masse-

na, especificando que desde que a colocação da primeira pedra até à conclusão da torre poente distam cento e poucos anos.

A comunidade e o cônego António Ferreira dos Santos, reitor da

igreja da Lapa, assim como o Igespar – Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (entidades com as quais foram promovidas reuniões semanais), foram "indispensáveis na elaboração de um estudo sobre este bem, para que pudéssemos

## Algumas curiosidades

### Torre sineira

• Quando arrancarem as visitas guiadas, em horários predefinidos, será possível ver o Porto e arredores a partir dos seus **55 metros de altura**. Juntamente com o Alto da Fontinha é o ponto mais alto da cidade.

### Pontos de luz

• A igreja da Lapa poderá ficar iluminada nos seus enfiamentos através de quatro pontos de luz estrategicamente colocados: um na Constituição, outro numa rua adjacente ao edifício, e outros dois na zona frontal.

### Brochura

• Os diversos aspectos da obra, explicados de forma exaustiva, assim como a história da igreja da Lapa, serão publicados numa brochura. O edifício foi inaugurado em 1755, mas a segunda torre só ficou concluída em 1863.

preservá-lo no espaço e no tempo", assinala ainda Massena, acrescentando que a Faculdade de Engenharia está a fazer a monitorização do edifício e do subsolo.

### Igreja emerge da penumbra

O projecto já foi apresentado à autarquia e pretende iluminar todo o corpo da igreja, através de pontos de luz estrategicamente colocados. Objectivo: ser vista não só dentro da cidade, mas também a partir do exterior. "Criar uma referência que permita, à noite, situarmos no Porto, que sempre teve uma espécie de referência para quem navegava", diz Joaquim Massena, que gostaria de ver a Lapa a emergir da cidade na penumbra, dando-lhe uma forma mais una e não destacando apenas alguns dos seus elementos. ■